

São José do Rio Preto, 18 de outubro de 2019



Seminário “Biocombustíveis: A nova realidade do Brasil”

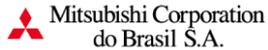
Biocombustíveis: Histórico e Oportunidades

Donizete Tokarski
Donato Aranda



Associadas

Produtores



Insumos

Tecnologia/Outras

Coprodutos



Parcerias

Equipamentos

Consumidores



Roteiro

- Introdução
- Biodiesel
- RenovaBio
- Bioquerosene
- Política Estruturante de Equalização do Complexo Soja
- Conclusões

Consumo Aparente de Combustíveis - Brasil

(Vendas das Distribuidoras)

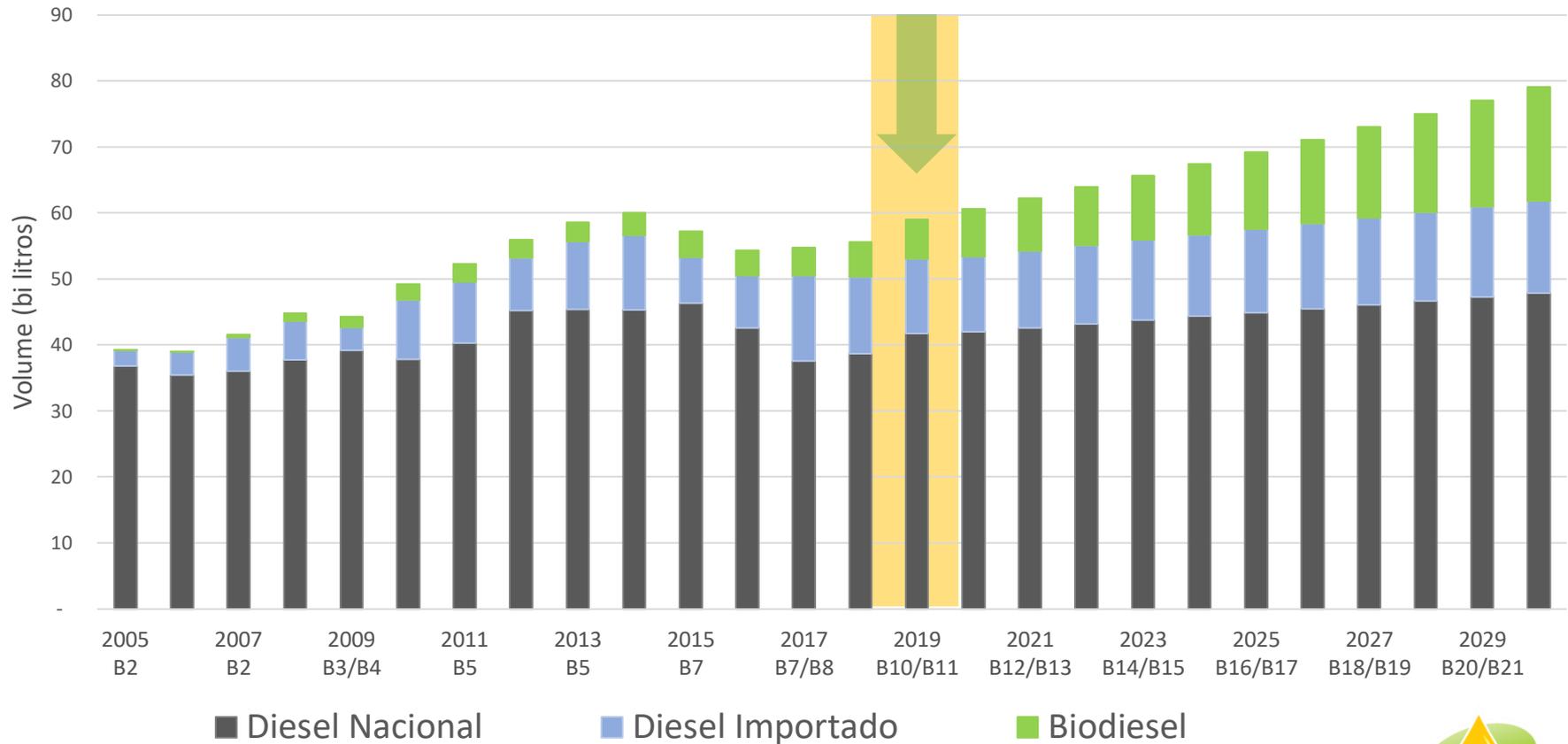
Fonte: ANP.

Combustível (mil m ³)	2014	2015	2016	2017	2018	Variação 18/17
Diesel B	60.032	57.211	54.279	54.772	55.558	↑ 1,4%
Diesel A	56.621	53.206	50.479	50.470	50.167	→ - 0,6%
Biodiesel (B100)	3.410	4.005	3.799	4.302	5.391	↑ 25,3%
Gasolina C	44.364	41.137	43.019	44.150	38.352	↓ - 13,1%
Gasolina A	33.273	30.204	31.404	32.230	27.997	↓ - 13,1%
Etanol Anidro	11.091	10.934	11.615	11.921	10.355	↓ - 13,1%
Etanol Hidratado	12.994	17.863	14.586	13.642	19.385	↑ 42,1%
Etanol Total	24.085	28.796	26.201	25.563	29.740	↑ 16,3%
Ciclo Otto Total	57.358	59.000	57.605	57.792	57.736	→ - 0,1%
GLP	13.410	13.249	13.398	13.389	13.257	→ - 1,0%
Óleo Combustível	6.195	4.932	3.333	3.385	2.316	↓ - 31,6%
QAV	7.470	7.355	6.765	6.694	7.164	↑ 7,6%
GAV	76	64	57	51	48	↓ - 5,6%
Total	144.541	141.811	135.436	136.026	136.060	→ 0,0%

Importação Diesel A (2018): 11.650 mil m³ 21% do consumo de Diesel B 116% maior que o consumo de Biodiesel

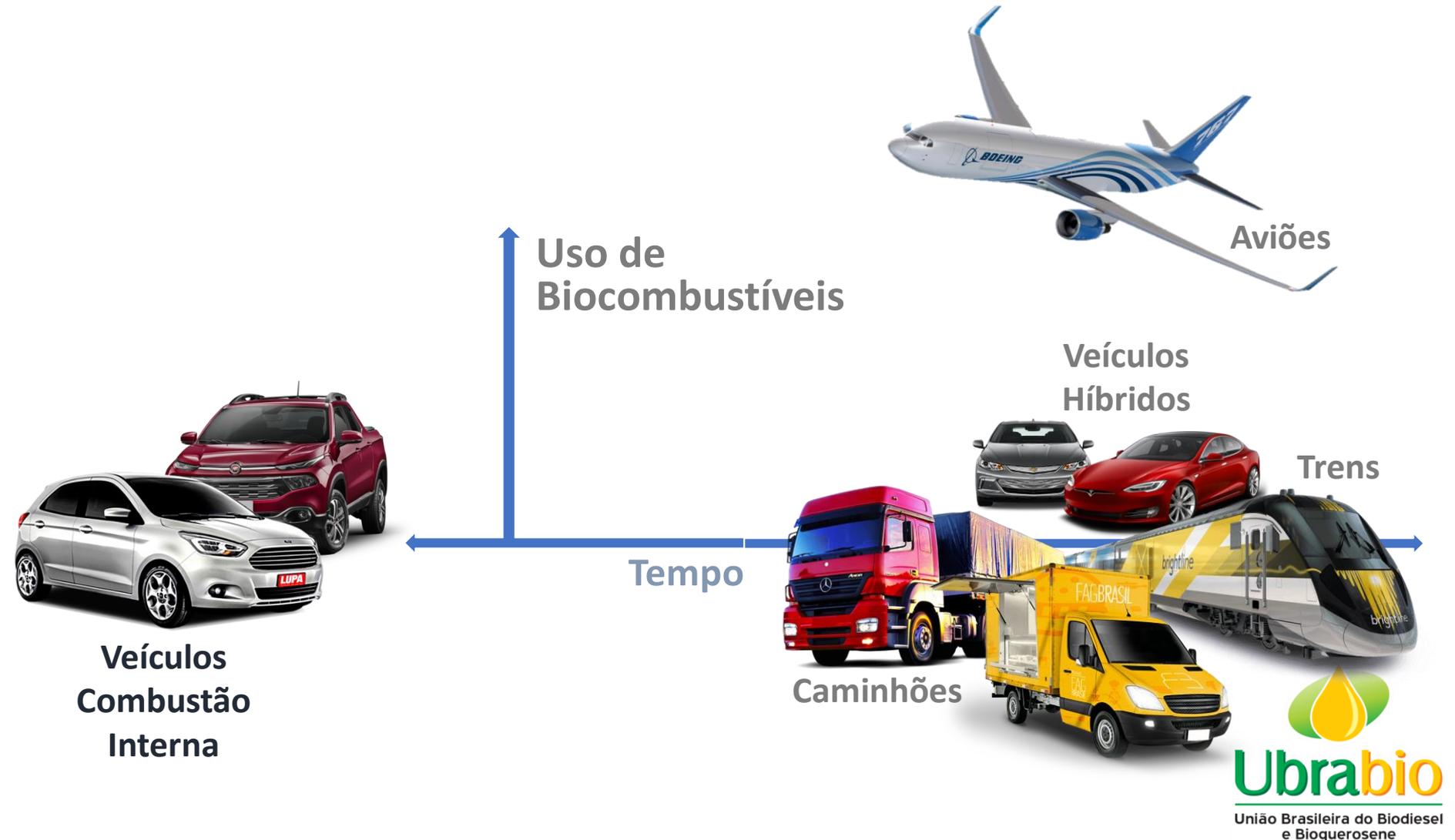
A queda no consumo de Diesel B e do total de combustíveis entre 2014/2018 traduz a severa recessão/estagnação que o país ainda atravessa

Consumo de Diesel no Brasil



Fonte: Elaboração Ubrabio a partir de dados ANP.

Janela de Oportunidade para Biocombustíveis e longevidade ao combustível fóssil



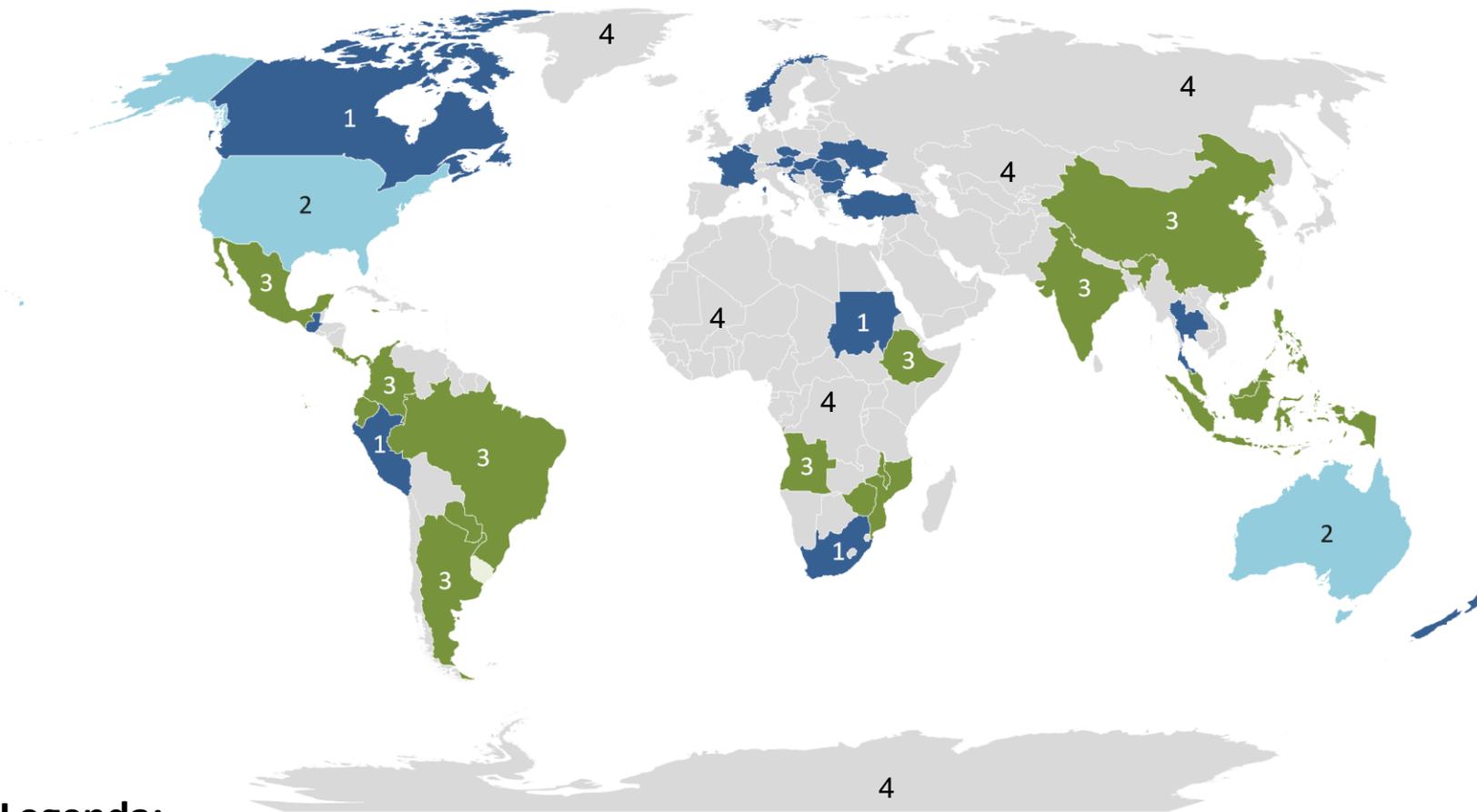
Biocombustível e Mobilidade

A opção pela expansão dos Biocombustíveis:

- Permite adoção de modelo moderno, acessível ao consumidor e sustentável em termos sociais, econômicos e ambientais;
- Valoriza a engenharia automotiva nacional, promovendo sustentabilidade ambiental.
- Cria plataforma de exportação dessa opção tecnológica para outros países.

Mandatos Nacionais e Subnacionais do uso de Biocombustíveis

Mistura Obrigatória em Combustíveis Fósseis - 2018



Da plataforma Bing
© GeoNames, HERE, MSFT, Microsoft, NavInfo, Wikipedia



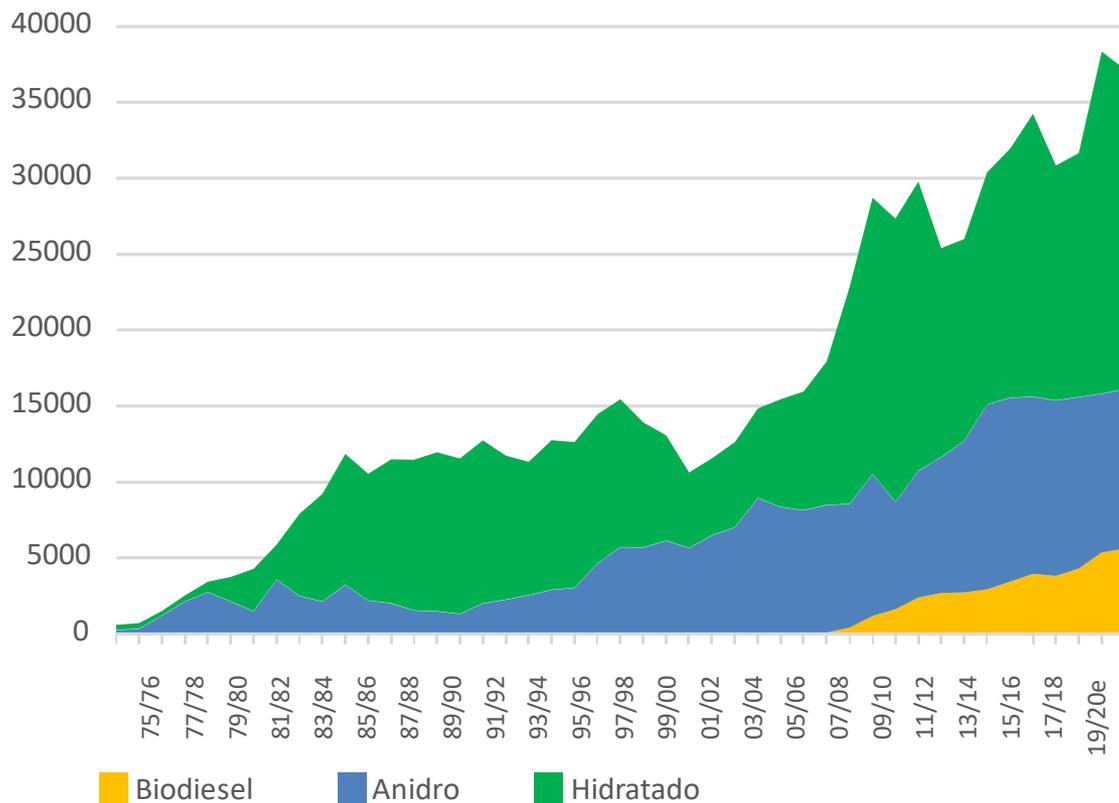
Ubrabio

União Brasileira do Biodiesel
e Bioquerosene

Legenda:

- 1) Mandatos de mistura nacional **abaixo** de 10%
- 2) Mandatos de mistura subnacional **entre** 2 a 20%
- 3) Mandatos de mistura nacional **a partir** de 10%
- 4) Sem política ou sem dados

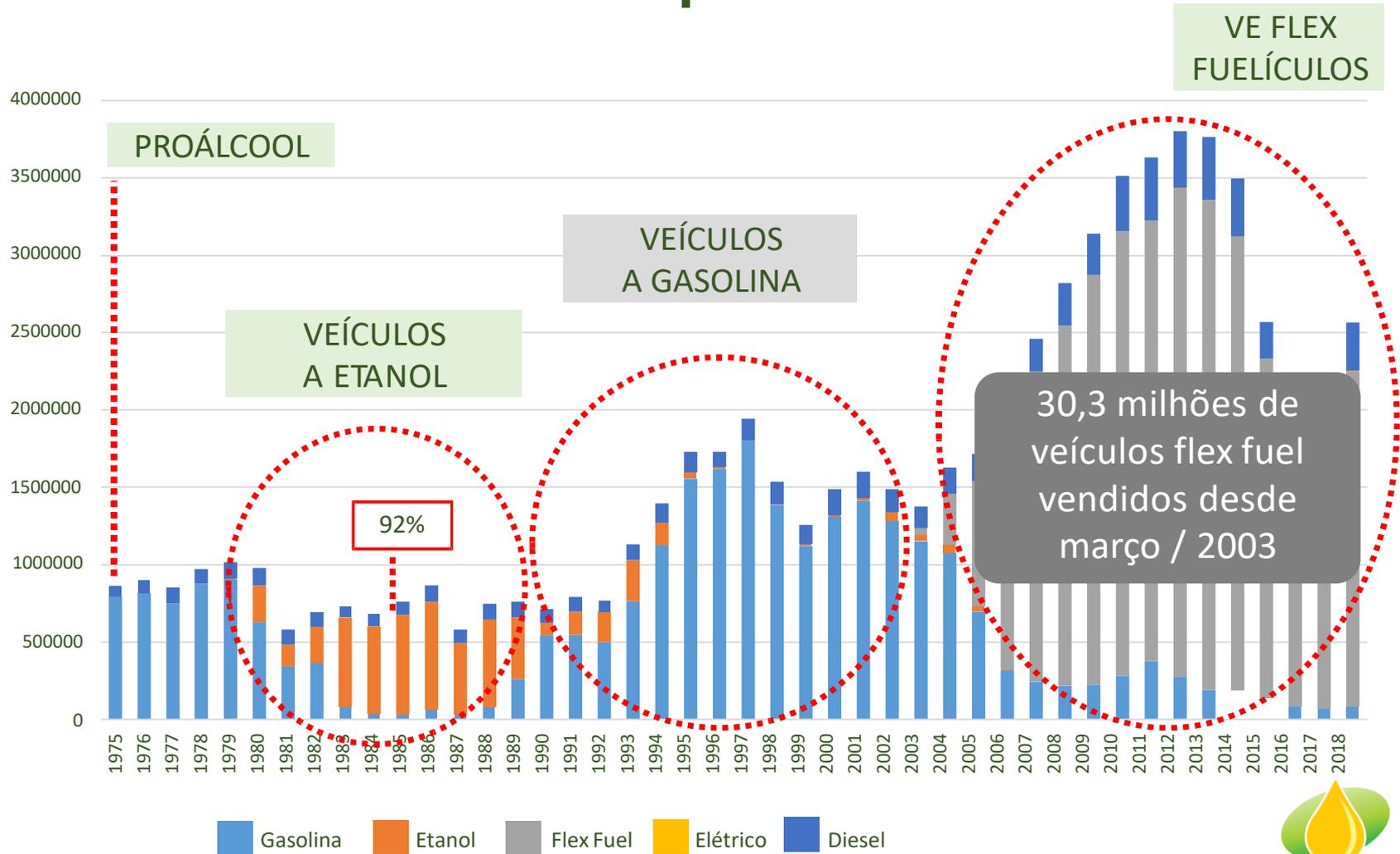
Produção de Biocombustíveis no Brasil



Em 2018, 5,35 bi de litros biodiesel, 10,44 bi de litros etanol anidro, e 22,49 bi de litros etanol hidratado.

Etanol anidro: misturado à gasolina C na proporção de 27%. Etanol hidratado: utilizado na frota flex que representa 76,5% da frota total de veículos leves.

Licenciamento por Combustível



Biocombustíveis (etanol e biodiesel)

Solução de curto prazo
Opção de menor custo
Infraestrutura já estabelecida
Domínio dos biocombustíveis
Utiliza as potencialidades do País
Permite uma significativa redução na emissão de CO₂

OU

Eletrificação

Solução de médio a longo prazo
Opção de maior custo
Infraestrutura a ser criada
Localização de tecnologias
Desafios ambientais da tecnologia

Biocombustíveis (etanol e biodiesel)

Solução de curto prazo
Opção de menor custo
Infraestrutura já estabelecida
Domínio dos biocombustíveis
Utiliza as potencialidades do País
Permite uma significativa redução na emissão de CO₂

~~OU~~ E

Eletrificação

Solução de médio a longo prazo
Opção de maior custo
Infraestrutura a ser criada
Localização de tecnologias
Desafios ambientais da tecnologia



Ubrabio

União Brasileira do Biodiesel
e Bioquerosene

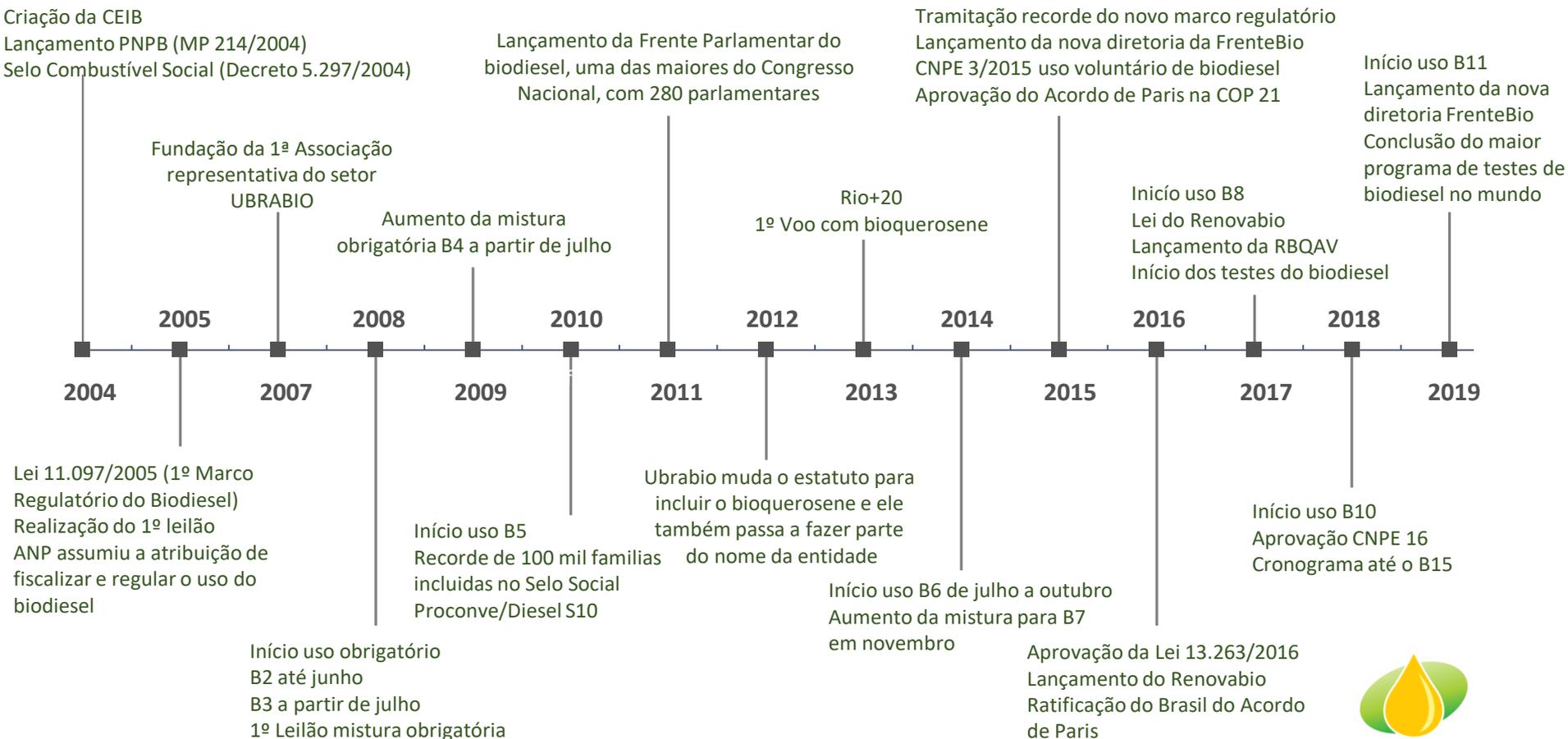
MELHOR COMBUSTÍVEL

BIODIESEL

DO BRASIL

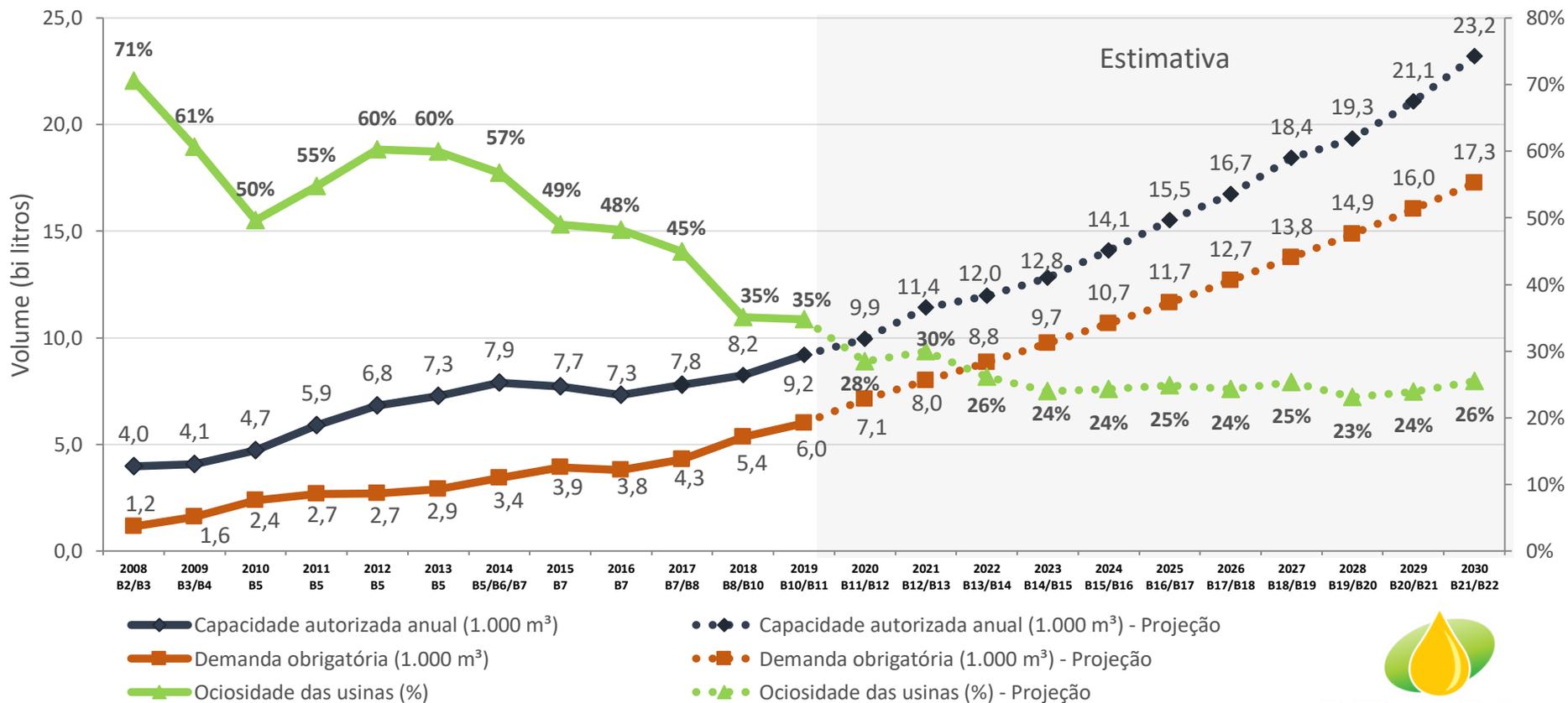


Biodiesel - Linha do Tempo



Histórico e Estimativas

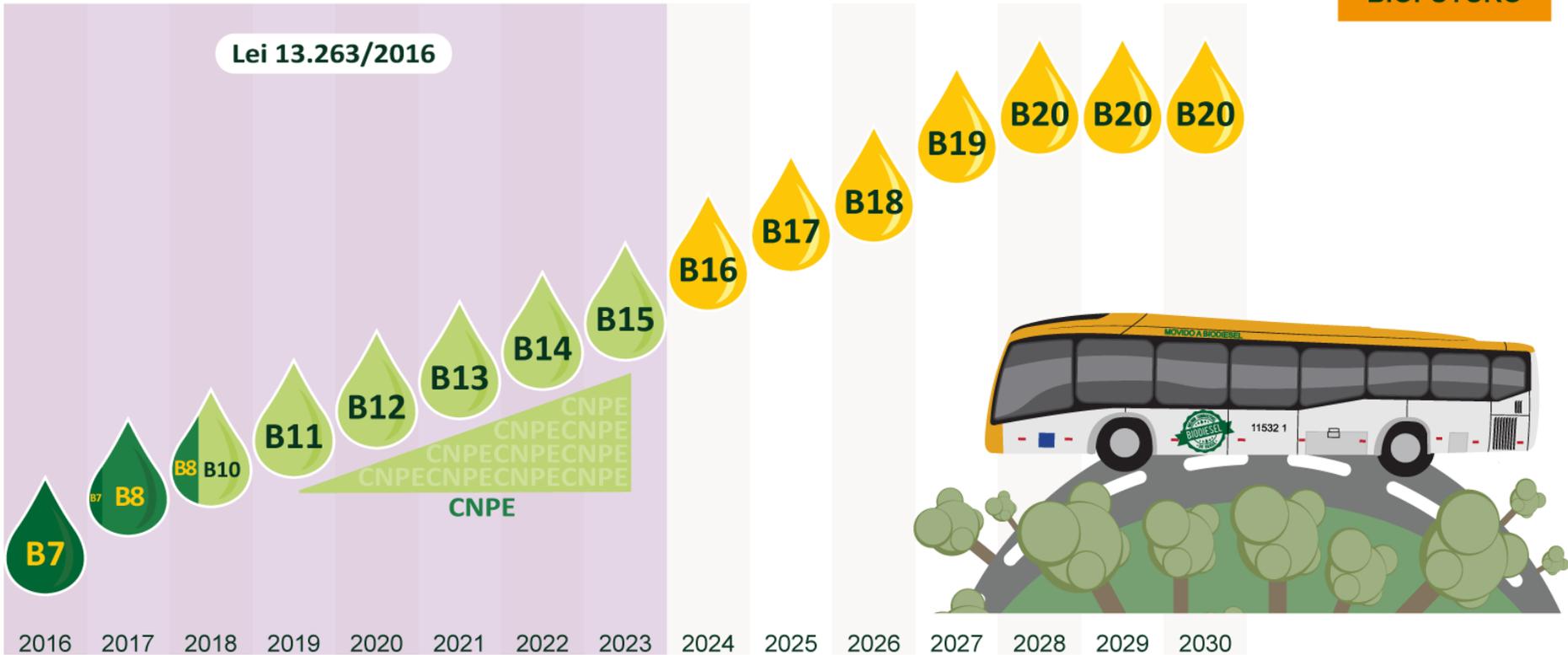
Capacidade de produção autorizada, demanda obrigatória e ociosidade



Visão Ubrabio para o Biodiesel

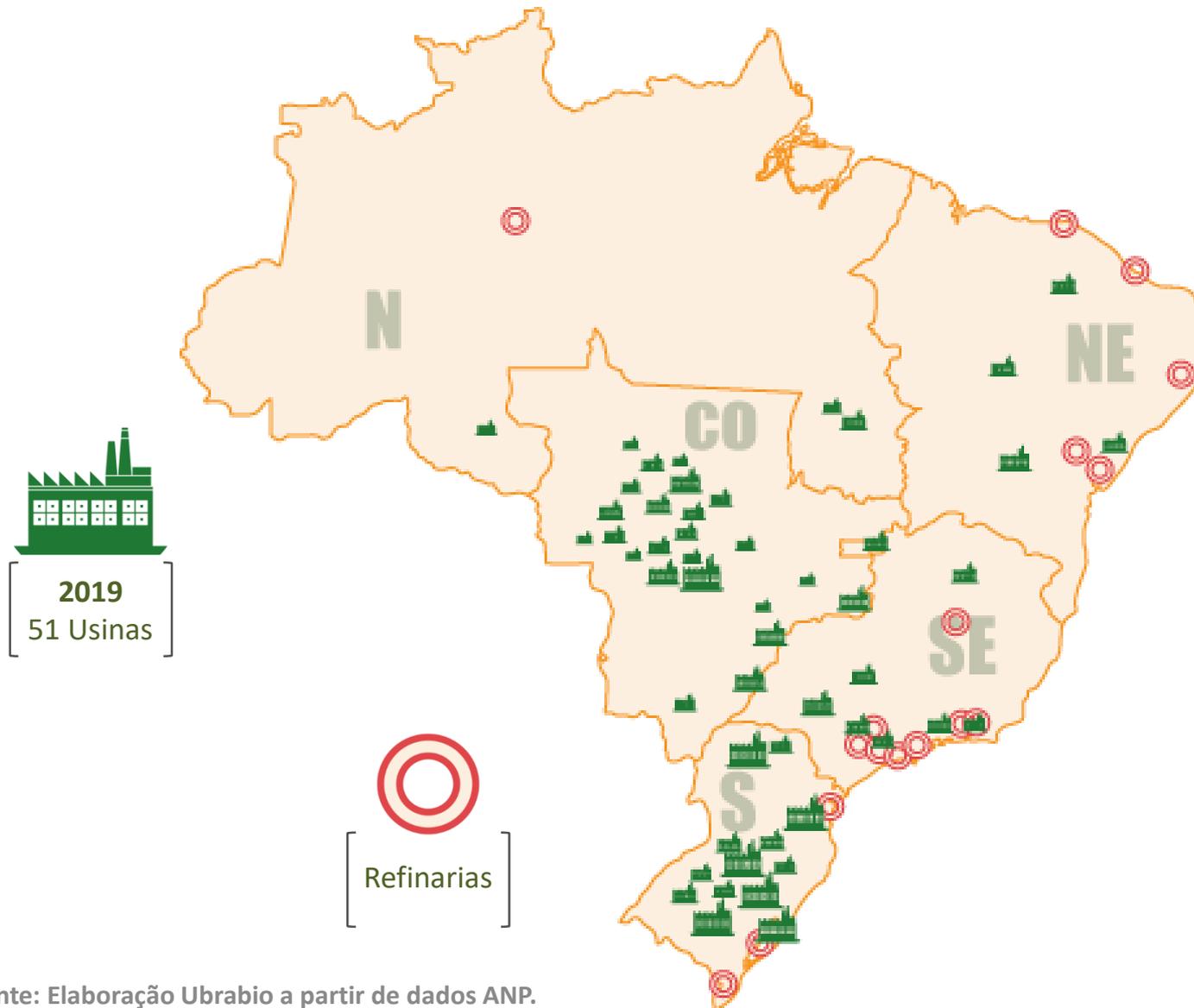
RenovaBio
BIOFUTURO

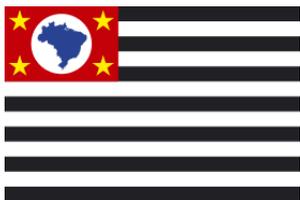
Lei 13.263/2016



---- EVOLUÇÃO DO B11 A B15 ----

Mapa das Usinas de Biodiesel





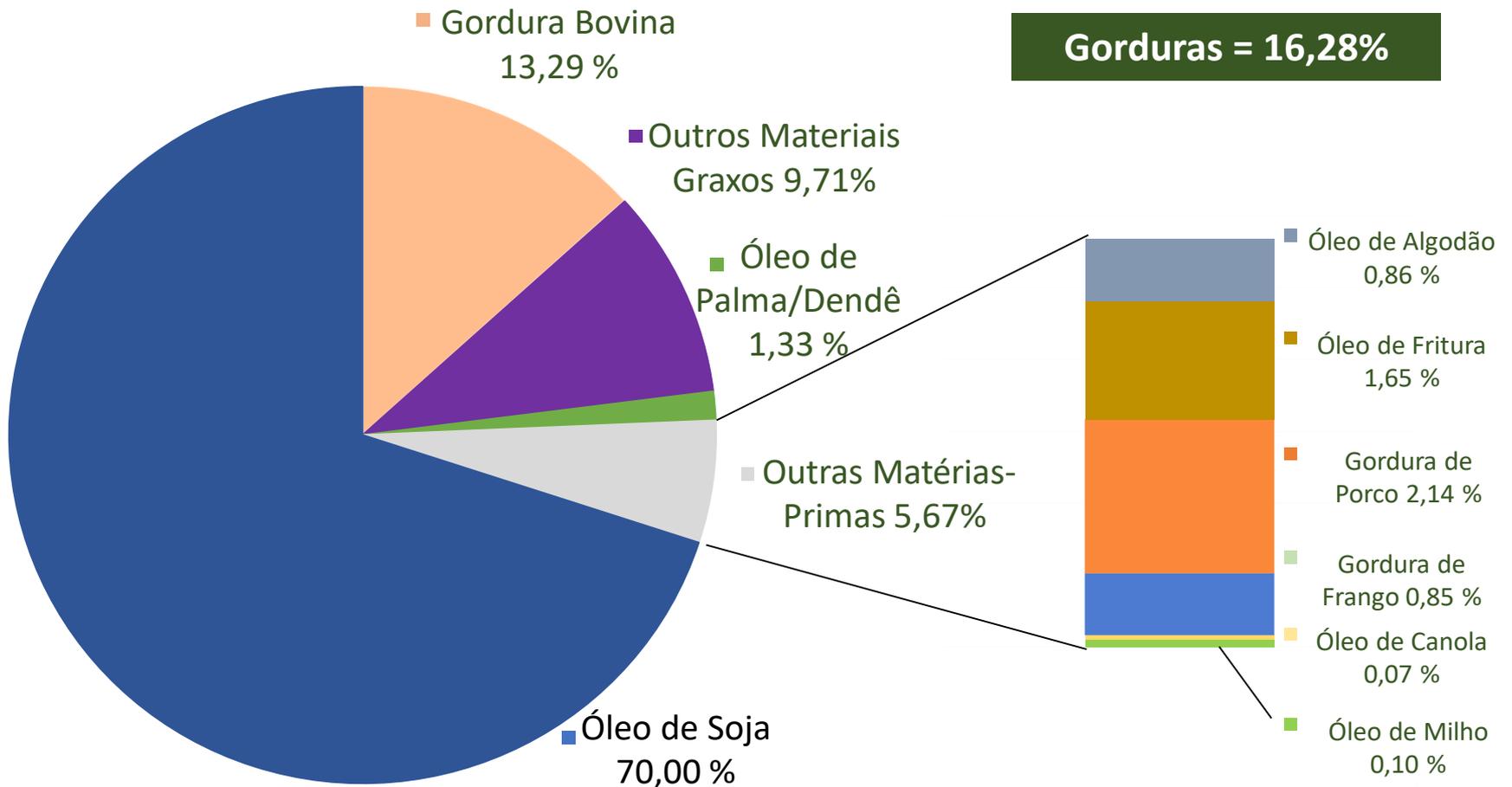
Biodiesel

Dados Brasil e São Paulo

	Brasil	São Paulo	Participação de SP no total Brasil (%)
Capacidade Instalada Autorizada (m ³ /ano)	9.193.327	475.801	5,2%
Unidades Autorizadas	51	4	7,8%
Produção 2018 (m ³)	5.350.036	233.653	4,4%

Unidade de Produção	Município	Capacidade (m ³ /ano)	Observação
Brejeiro	Orlândia	132.120	Associada à Ubrabio
Prisma	Sumaré	72.000	Associada à Ubrabio
JBS	Lins	201.683	
Bio Petro	Araraquara	69.998	Participou de 4 Leilões entre 2011 e 2012 Paralisada desde 2012
Biofuga	Jales	108.000	Associada à Ubrabio Unidade em construção
TOTAL		583.801	

Processamento de Matéria-Prima 2018



Destinação Sustentável de resíduos pecuários

ANTES DO PNPB



DEPOIS DO PNPB
650 mil toneladas
de Sebo foram utilizadas
na produção de Biodiesel
em 2018
+
130 mil toneladas
(porco e frango)
**780 mil
toneladas**



RenovaBio
(Horizonte 2030)
**1,5 milhão de t de
gorduras**

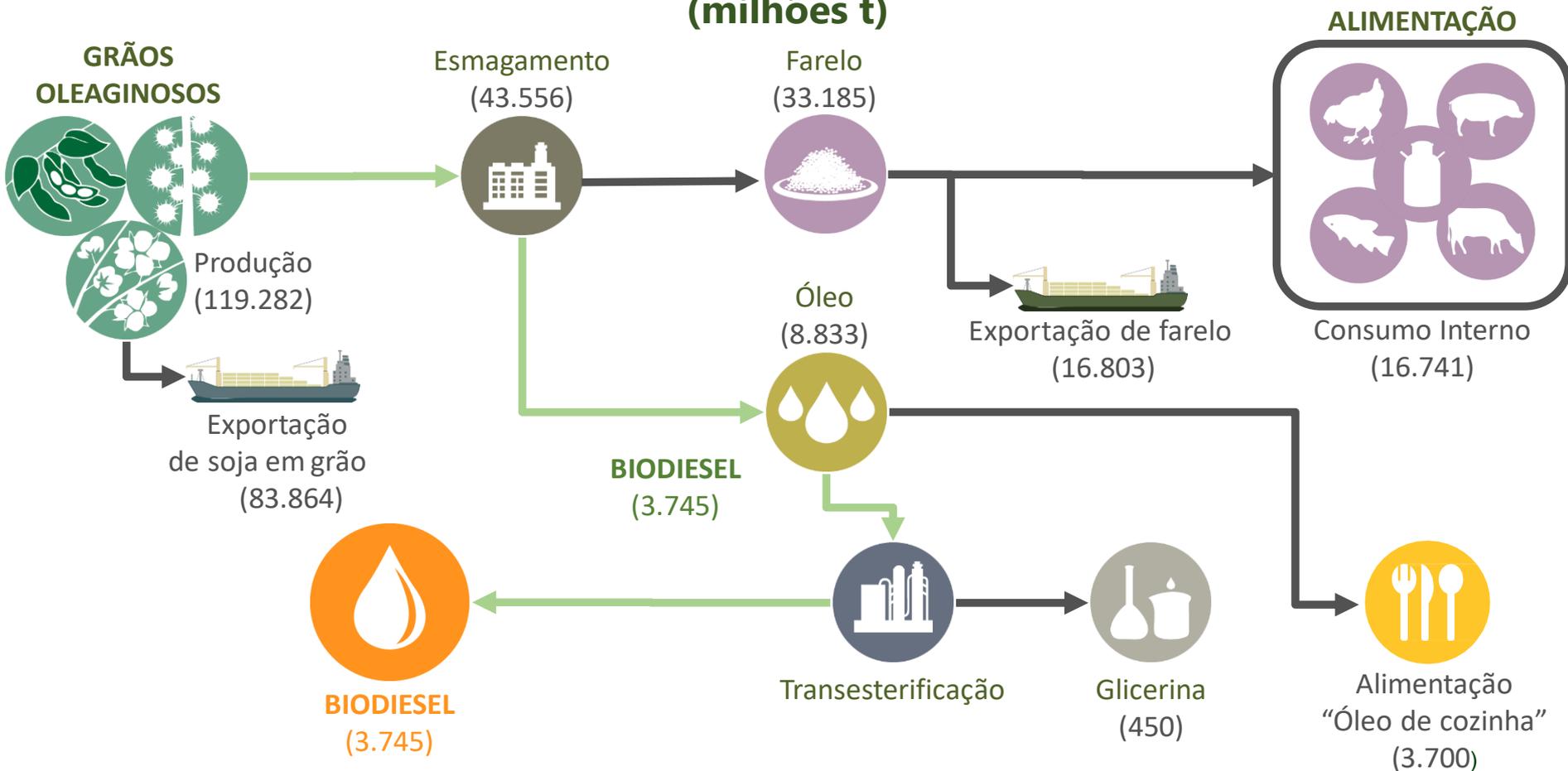




Ninguém Planta Soja Para Produzir Biodiesel!!

- Efetiva competitividade com o diesel de Petróleo, Especialmente nas Localidades Mais Distantes Do Litoral
- Vetor de agregação de valor, interiorização da indústria e geração de renda
- Desde 01/09/2019 a mistura mínima obrigatória de b11 passou a vigorar como mínima, sendo permitido o uso voluntário até B15
- Uso voluntário em frotas cativas:
Urbana e industrial até B20 no campo até B30

Complexo Soja no Brasil 2017/2018 (milhões t)



Soja

- Brasil deverá produzir - safra 2018/2019 117 milhões de t
- Essencial para cadeias alimentares (farelo na composição de rações animais)
- Cadeia estruturada – *commodity* e alavanca para desenvolvimento de outras culturas
- Única matéria-prima capaz de garantir o início e a expansão da produção de biodiesel
- Previsão exportação grão *in natura* safra 2018/2019 Cerca de 78 milhões de t

Diversificação de matérias-primas

- Os óleos de fritura recuperado;
- De algodão, canola, girassol, amendoim;
- De palmáceas como babaçu e macaúba; das gorduras de porco, de frango e de peixe;
- De oleaginosas potenciais como camelina, pinhão-manso e crambe;
- Óleo de microalgas;

Óleos de fritura:

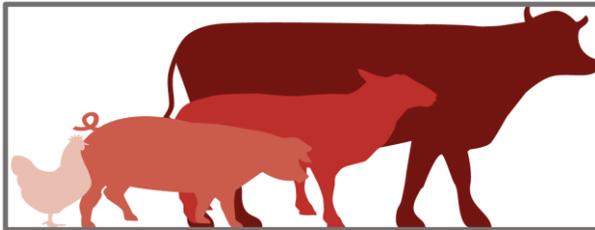
Hoje são descartados gerando ônus para empresas de saneamento poluindo as águas.

O que fazer?

Conscientização e educação ambiental Fomentar o recolhimento Logística

Matérias-Primas

Curto Prazo



Médio Prazo



Longo Prazo





Efeitos Ambientais

- Ambientais
- Transição Energética
- Redução das Emissões de CO2
- Agenda Conama
- Reciclagem
- Destino Sustentável



Efeitos Sociais

- Participação
- Transferência de Renda
- Inclusão Produtiva
- Qualidade de Vida
- Mortes e Custos com Internações e afastamentos
- Segurança Energética
- Segurança Alimentar
- Saúde
- Qualidade de vida



Efeitos Econômicos

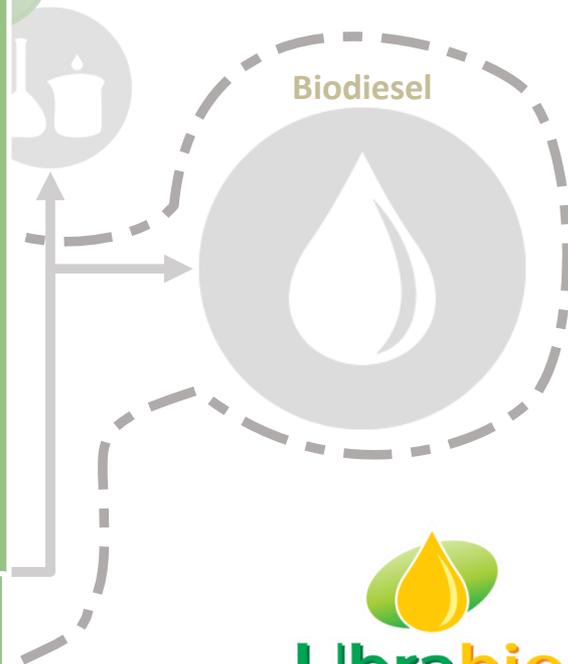
- Commodity ambiental
- Pré-sal Verde
- Reduz a Ociosidade da Indústria
- Diminui a Importação de diesel fóssil
- Não Inflacionário
- Emprego
- Renda
- Oportunidades
- Governança
- Eficiência
- Tributação
- Lei Kandir
- Investimentos
- Produtividade
- Verticalização

Efeitos Transversais

- Inovação
- Desenvolvimento Tecnológico
- Mudança de paradigma
- Previsibilidade
- Sustentabilidade
- Transparência
- Credibilidade
- Diálogo

Externalidades Positivas

igerina



Notícias

Cultura » Espaço e Ambiente » Carta & Arte » Roteiros » Ideias e Prosas » Escute & Baixe » Economia e Política

 *Petroleira escapou da explosão da Replan esta semana por apenas 7 minutos*



Brasil subsidia veículos a diesel, que são responsáveis por 50% da poluição do ar

By Carta Campinas / In Espaço e Ambiente, Manchete / on domingo, 05 ago 2018 04:10 PM / 3 Comments

O Brasil está subsidiando a poluição do ar.

No bom português, o brasileiro paga imposto para poder respirar um ar bem poluído.

Isso é o que se conclui de uma pesquisa realizada em São Paulo por pesquisadores da USP.

A pesquisa calculou que **veículos movidos a diesel, como grandes caminhonetes, SUV, caminhões e ônibus, são responsáveis por cerca da metade da poluição do ar de São Paulo.** Essa poluição é medida pela concentração de compostos tóxicos na atmosfera, tais como benzeno, tolueno e material particulado.

E esse subsídio aumentou após a greve dos caminhoneiros realizada no primeiro semestre deste ano. Além disso, o dinheiro público também subsidia as empresas de transporte público urbano (que em grande maioria são de ônibus a diesel). Só no estado de São Paulo, a estimativa do Instituto Saúde e Sustentabilidade é de 11 mil pessoas morram por ano em decorrência da poluição do ar, provocada principalmente por veículos.



PUBLICIDADE

Anúncio fechado por Google

Não exibir mais este anúncio

Anúncio? Por quê? ☹

Notícias

The screenshot shows the Valor Econômico website interface. At the top, there are navigation links for Valor.com.br, ValorInveste, and Valor RI, along with options for 'Cadastre-se', 'Login', and 'Assine'. The main header features the 'Valor' logo with 'ECONÔMICO' above it and 'Princípios Editoriais' below. A search bar is present, along with icons for 'Vídeos' and 'Jornal'. A secondary navigation bar includes categories like Home, Brasil, Política, Finanças, Empresas, Agronegócios, Internacional, Opinião, Legislação, Carreira, Cultura & Estilo, and Valor Data. Below this, there are sub-categories: Macroeconomia, Setor Externo, and Infraestrutura.

The main article is dated '02/05/2018 às 05h00' and has the headline 'Poluição do ar mata mais de 50 mil por ano no país, diz OMS'. The author is 'Por Assis Moreira e Daniela Chiaretti | De Genebra e São Paulo'. The article text states: 'A poluição do ar em ambientes externos provoca a morte de mais de 50 mil pessoas por ano no Brasil. Este é um dos grandes desafios na saúde pública no país, segundo novo levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS). A entidade tem hoje a maior base mundial de dados sobre qualidade do ar. Cobre mais de 4 mil pontos, desde vilarejos com menos de cem habitantes a cidades com mais de 10 milhões. O novo relatório trata especificamente da exposição das pessoas a material particulado (MP). É uma poeira fina, com grande impacto sobre a saúde. As fontes de poluição são diversas - podem ser os escapamentos de ônibus, carros e caminhões, a queima de biomassa, a suspensão da poeira do solo, os processos industriais. Ocorre em regiões de guerra e, naturalmente, em regiões desérticas. A OMS relaciona a poluição a vários problemas de saúde - câncer do pulmão, acidente vascular cerebral, isquemia cardiovascular e infecções agudas do sistema respiratório inferior, como pneumonia.'

Below the article, there is an 'ADVERTISING' section with a 'Learn more' button and a partial image of a person's face.

On the right side of the page, there is a sidebar with a 'Brasil' section. It includes a list of news items: 'Venezuela pode cortar energia de Roraima' (05h01), 'Venezuela pode cortar fornecimento de energia para Roraima em setembro' (23/08/2018 às 17h20), 'Importadoras acusam Petrobras de preço abaixo do internacional' (23/08/2018 às 17h01), and 'Gasto com educação não melhorou a produtividade' (05h00). There is also a 'Ver todas as notícias' link.

At the bottom right, there is an advertisement for 'Ubrabio' with the text 'Clique e SAIBA MAIS' and a red arrow pointing to the right.

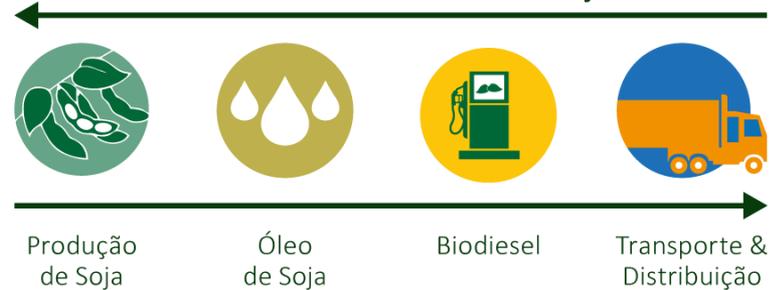
Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na Produção do Biodiesel



Pegada de Carbono da produção de Biodiesel

As emissões de GEE de biodiesel de soja produzido nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são 70% menores se comparadas ao diesel fóssil, considerando as emissões totais do biodiesel desde a fase agrícola até o consumidor final, em Paulínia-SP.

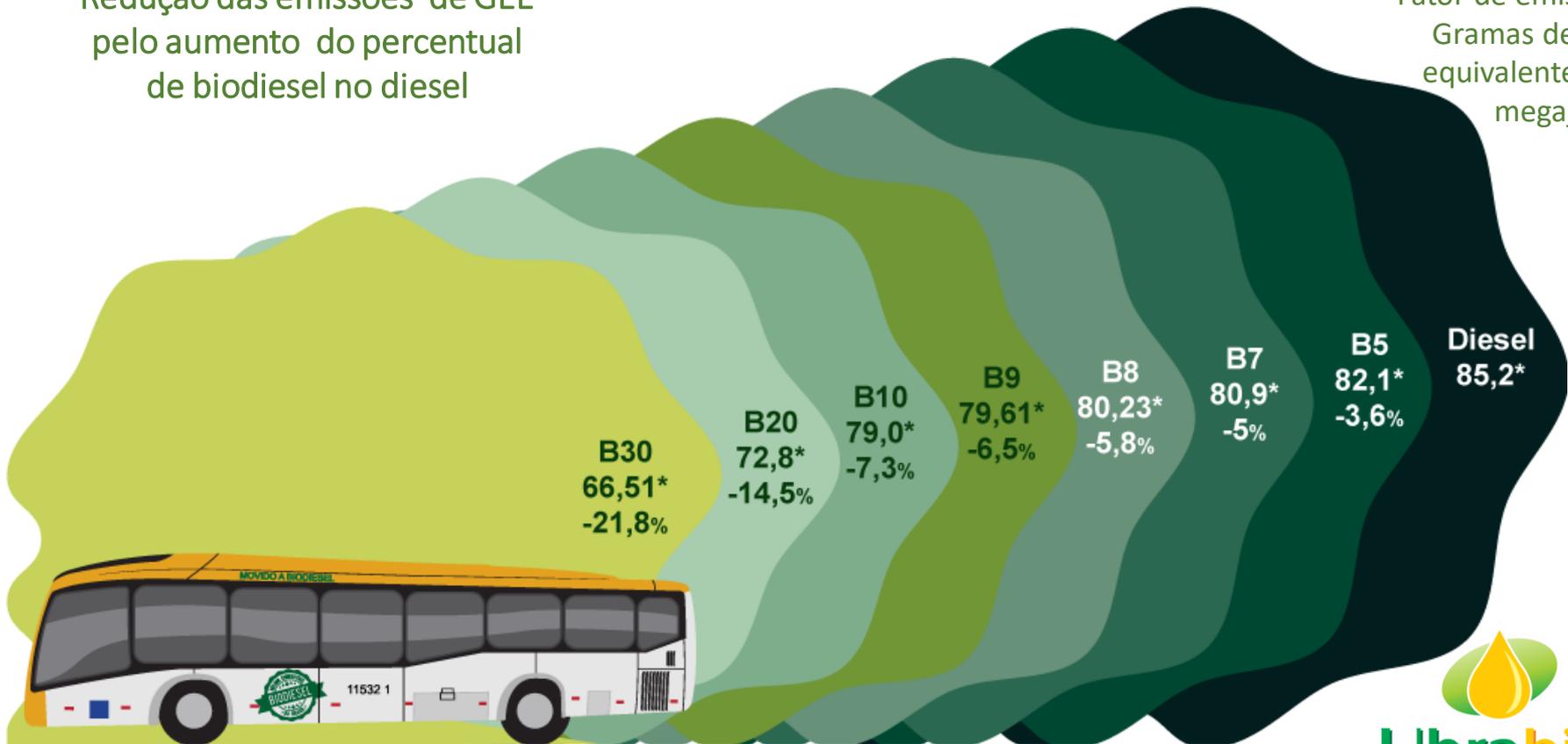
Etapas envolvidas no levantamento da pegada de Carbono do biodiesel de soja



Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) no uso do Biodiesel

Redução das emissões de GEE pelo aumento do percentual de biodiesel no diesel

*Fator de emissão: Gramas de CO₂ equivalente por megajoule



Gases de Efeito Estufa



37,5 bilhões

Litros de Biodiesel

68 milhões de t
de CO² evitadas
2008 - 2019 (até Jul)

3,4 milhões
de ha - Palma
511 milhões
de plantas

34 mil km²

30.688 km²
Bélgica



3.469.070 de
campos de futebol



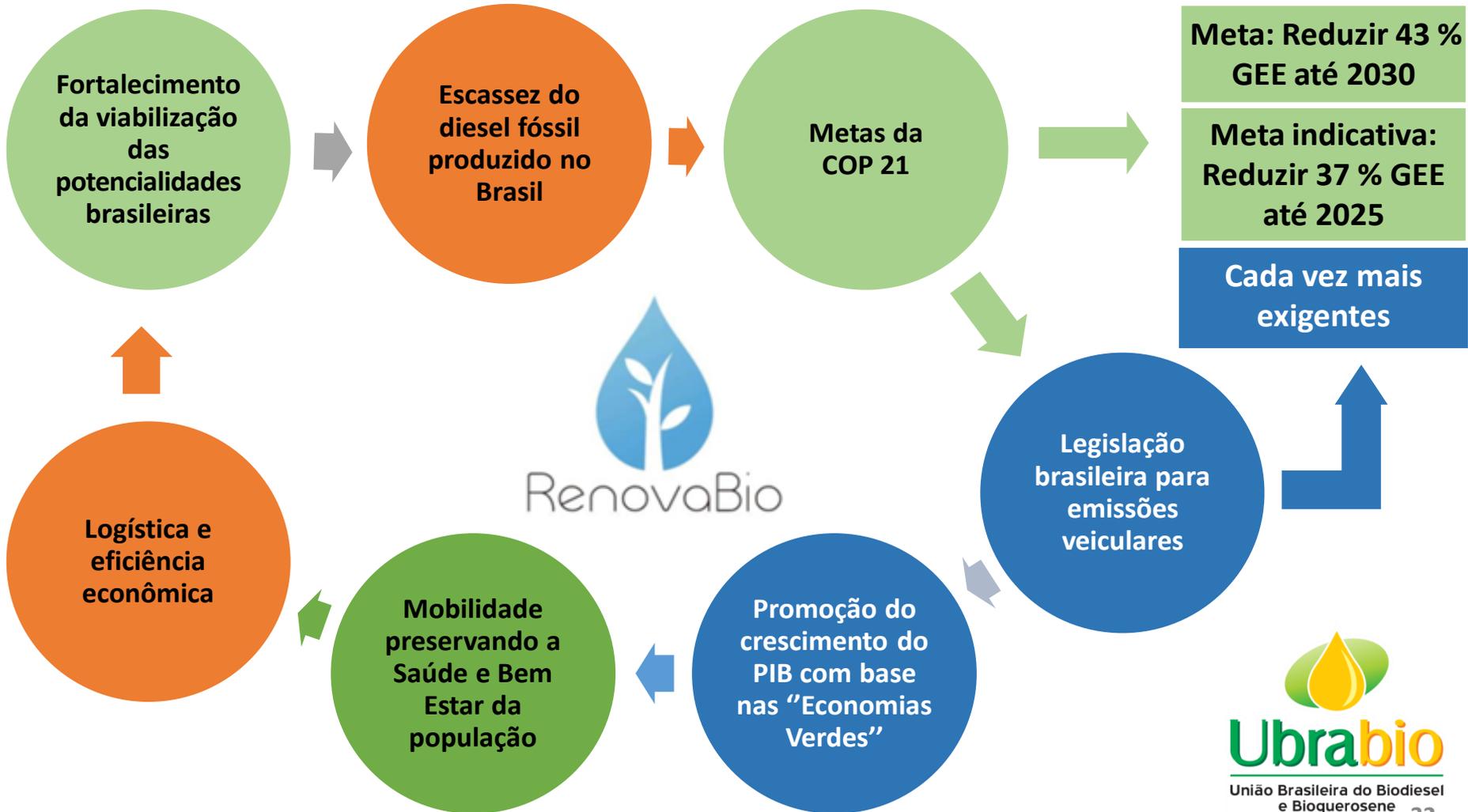
Ubrabio

União Brasileira do Biodiesel
e Bioquerosene

O Potencial Brasileiro para liderança Global na produção de Biodiesel

- Ciclo de Vida Tecnológica dos biocombustíveis líquidos atuais: **O Biodiesel ficará obsoleto muito depois que o óleo diesel fóssil**
- Necessária consistência entre o Planejamento Estratégico interligado no crescimento
- Comparação estratégica entre as opções de veículos híbridos versus veículos elétricos puros - Fatores de eficiência e competitividade
- Remodelação da Indústria Automotiva, infraestrutura, mobilidade e transporte de cargas
- Liderança em biocombustíveis vs. consolidação do Brasil entre os grandes Polos da Indústria Automotiva Global (máximo de 5 ou 6 pólos Globais)
- Importância da Escala de Produção de Biocombustíveis no País

Por que o Brasil precisa adotar o B20?



COP23-FIJI EM BONN



Meta para 2030 (2DS)

- % da **Bioenergia** na demanda mundial de energia precisa **dobrar**.
- % dos **Biocombustíveis de baixo carbono** na energia para transporte, incluindo mar e ar, precisa **triplicar**.

Declaração de Visão de 19 Nações representando mais de 50% da população e 37% do PIB mundial + IEA + IRENA

Bonn, Novembro 16, 2017

“Aumentar a escala da Bioenergia é possível, usando práticas sustentáveis e utilizando o potencial de expansão da produção de cana e de grãos, com um melhor aproveitamento de resíduos agroindustriais e urbanos, e com a adoção de políticas apropriadas.”



RenovaBio

Política Nacional Para os Biocombustíveis (Lei 13.576/2017)

Política de Estado de Descarbonização e Valorização dos Biocombustíveis

- Enfatizar o papel estratégico dos biocombustíveis na Matriz Energética Nacional, com sustentabilidade, nas dimensões econômica, social e ambiental
- Promover a competitividade entre os combustíveis com adequada relação de eficiência energética e novos biocombustíveis (Bioqav, Biometano e outros)
- Assegurar previsibilidade e a segurança do abastecimento
- Redução de emissões de GEE na produção, comercialização e uso de biocombustíveis (necessidade de Avaliação do Ciclo de Vida do Poço à Roda)
- Atender aos compromissos da COP 21
- Agregar valor à biomassa nacional pelo incentivo ao uso de matérias-primas com menor pegada de carbono, como de óleo de fritura reciclado e novas culturas de reflorestamento, a exemplo da Macaúba
- Promover investimentos e empregos no setor de biocombustíveis
- Diminuir gastos com saúde pública
- Reduzir gastos na importação de derivados
- **Não é Política Tributária**

Principais Instrumentos

- Crédito de Descarbonização (CBIO= 1 t CO₂ eq)
 - Ativo ambiental a ser negociado em Bolsa
 - Firma Inspetora: organismo credenciado para realizar a Certificação de Biocombustíveis e emitir o Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis e a Nota de Eficiência Energético- Ambiental.
 - Metas Nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis, definidas para um período de 10 anos a serem cumpridas pelo distribuidor de combustíveis
 - Metas individuais compulsórias (em CBIOs), por distribuidor, que vigorarão até 31/12/19 e que poderão ser comprovadas cumulativamente com as metas de 2020
- Certificação da produção de biocombustíveis com base no ciclo de vida da produção para cada produtor. certificadoras já autorizadas pela ANP:
 1. GREEN DOMUS
 2. SGS
 3. INSTITUTO TOTUM
 4. FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
 5. KPMG
 6. BENRI
 7. VERFIT
 8. INTERTEK

Certificação de Biocombustíveis

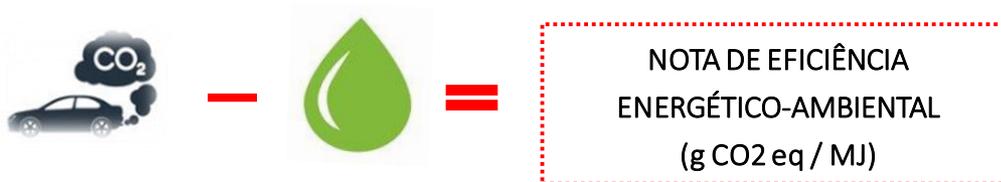
RENOVACALC^{MD}:

Ferramenta de cálculo da intensidade de carbono de biocombustíveis, desenvolvida com base nas premissas metodológicas apresentadas no Anexo I da Resolução ANP nº 758.



INTENSIDADE DE CARBONO: Relação da emissão de GEE, com base em ACV, computada no processo produtivo do combustível, por unidade de energia.

NOTA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL: Representa a diferença entre a intensidade de carbono do combustível fóssil e a intensidade de carbono de biocombustível substituto. **Constará do Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis.**



Funcionamento – Cálculo da Nota



Matérias primas e processos de menor intensidade de carbono implicarão em uma maior nota de eficiência energético-ambiental

Gordura Animal = Resíduo = Isento de Carga Ambiental – reportar somente distância de transporte até a unidade de produção de biodiesel

Critérios de Elegibilidade da Biomassa

1. Não ocorrência de supressão de vegetação nativa a partir da data de vigência da Resolução (27/11/2018)
 - Não se considera supressão de exemplar arbóreo isolado
 - É considerada apenas a área dedicada à produção de biomassa energética
 - Supressões ocorridas entre a promulgação da Lei nº13.576/2017 e a publicação da Resolução ANP nº 758/2018 devem observar as normas ambientais vigentes
 - Não se aplica à biomassa oriunda de resíduos (item 3.2 do Anexo I da Resolução)
2. Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo ou pendente (31/12/2018)
 - Não se aplica à biomassa oriunda de resíduos (item 3.2 do Anexo I da Resolução)
3. Biomassa de cana-de-açúcar ou palma de óleo: Conformidade com ZAE Cana / ZAE Palma de Óleo (não se aplica a áreas já ocupadas antes de 17/9/2009 e 7/5/2010)

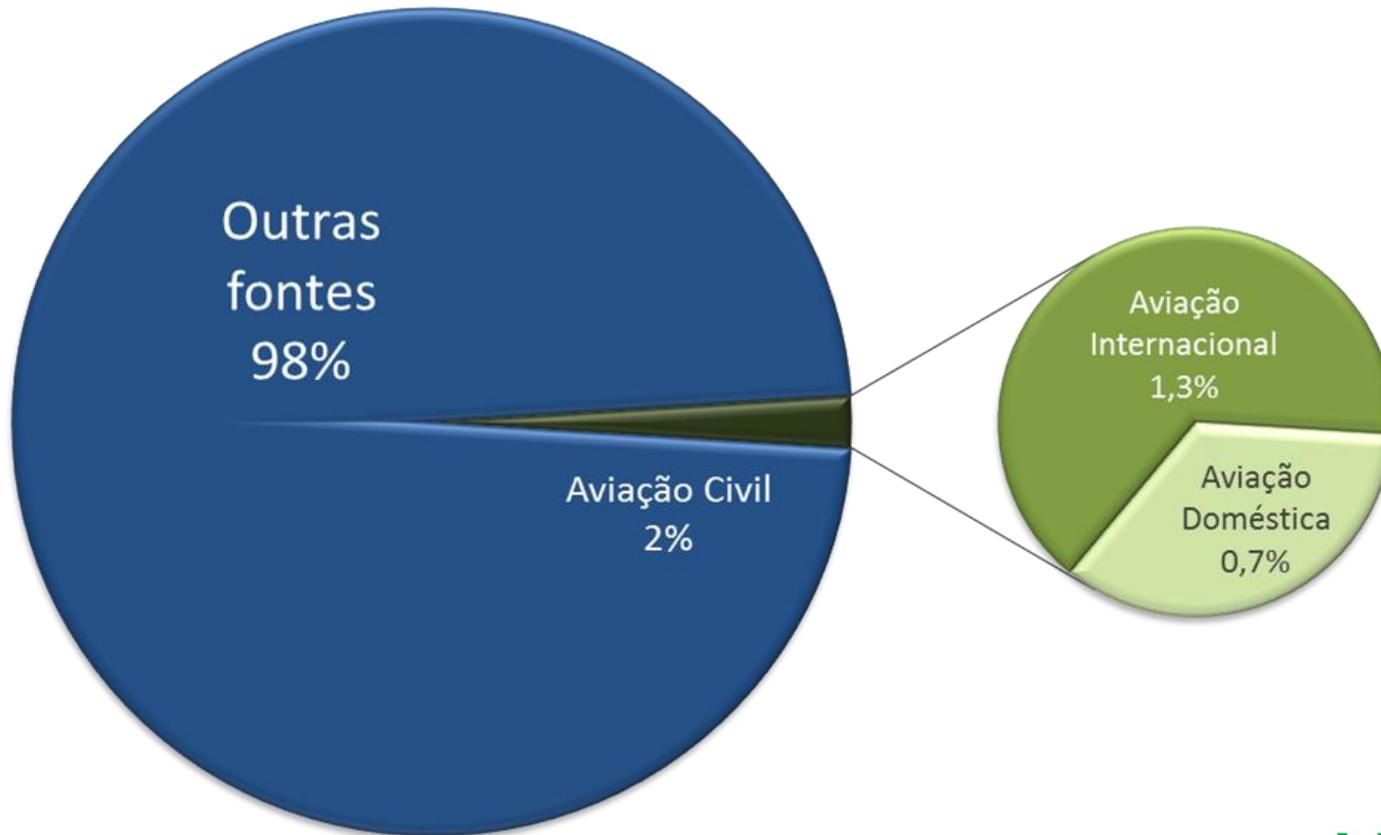
Balanco de Massa para cálculo do Volume do Biocombustível Elegível
Art. 23, parágrafo único - A fração do volume de biocombustível elegível deve ser igual à fração de biomassa energética elegível utilizada em seu processo produtivo.



BIOQUEROSENE
Rio+20 (2012)
1º voo experimental

Contribuição da Aviação - GEE

Emissões mundiais totais de gases do efeito estufa



Panorama QAV e BioQav no Mundo 2017



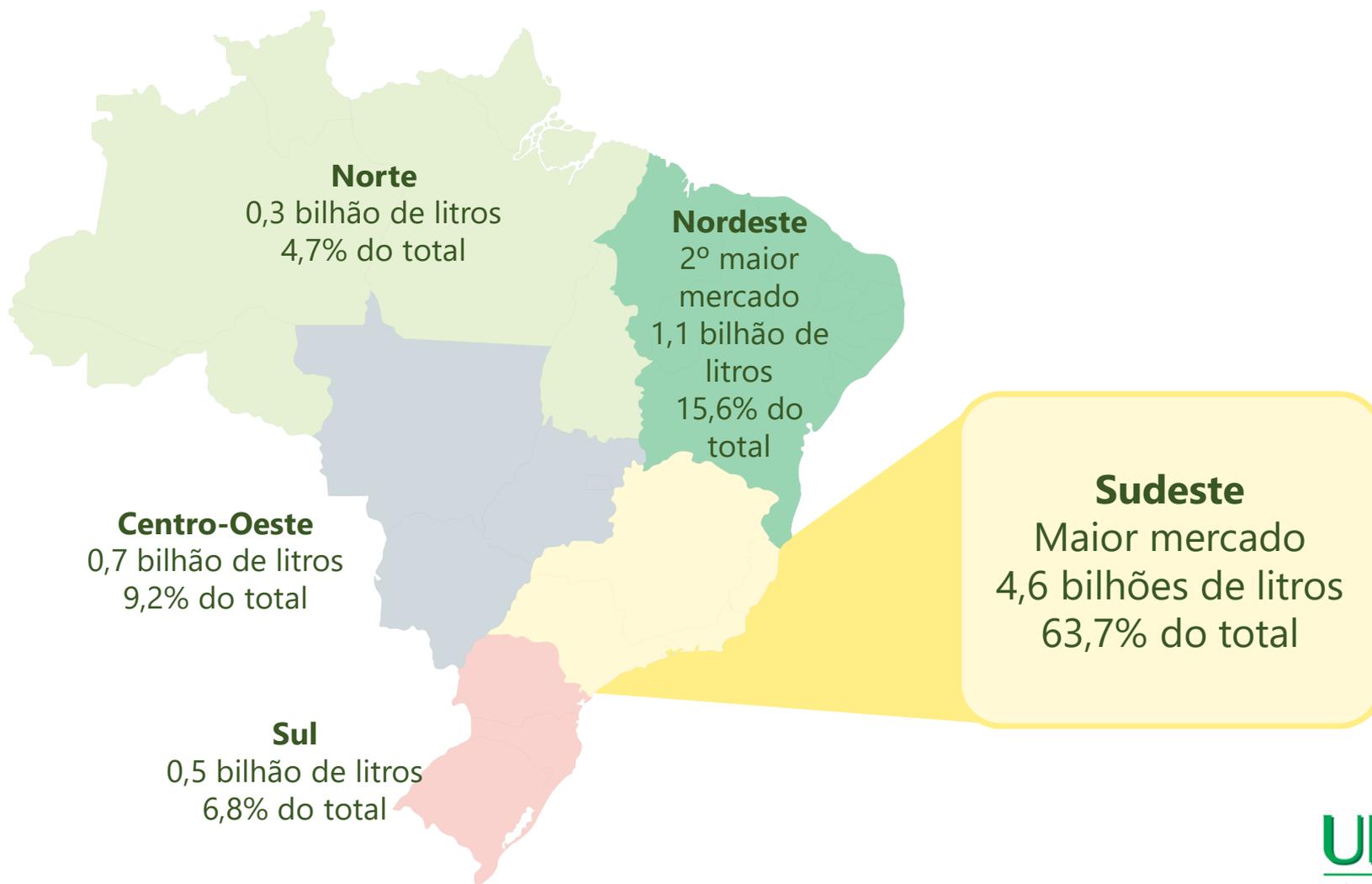
**341 bilhões
de litros de Qav**

utilizados em voos comerciais
**10% do consumo global de
combustíveis líquidos**

**14 milhões de litros
de BioQav**

utilizados em voos comerciais

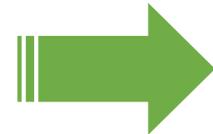
Consumo e Participação Regional de Querosene de Aviação (2018)



Fonte: Elaboração Ubrabio a partir de dados ANP.

Compromissos internacionais

GEE - fontes domésticas

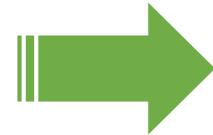


UNFCCC e
Acordo de Paris



Metas – Brasil
37% em 2025
43% em 2030

GEE - aviação internacional



ICAO



Ubrabio
União Brasileira do Biodiesel
e Bioquerosene

Compromisso Global

Redução das Emissões da Aviação

Metas propostas pela ICAO

2020

Melhorar a eficiência do uso do combustível, em média, 1,5% ao ano

Nivelar as emissões líquidas através de um crescimento neutro em carbono



2050

Cortar as emissões líquidas pela metade, em relação a 2005

Panorama Mundo

Principais marcos do uso de Biocombustível na Aviação

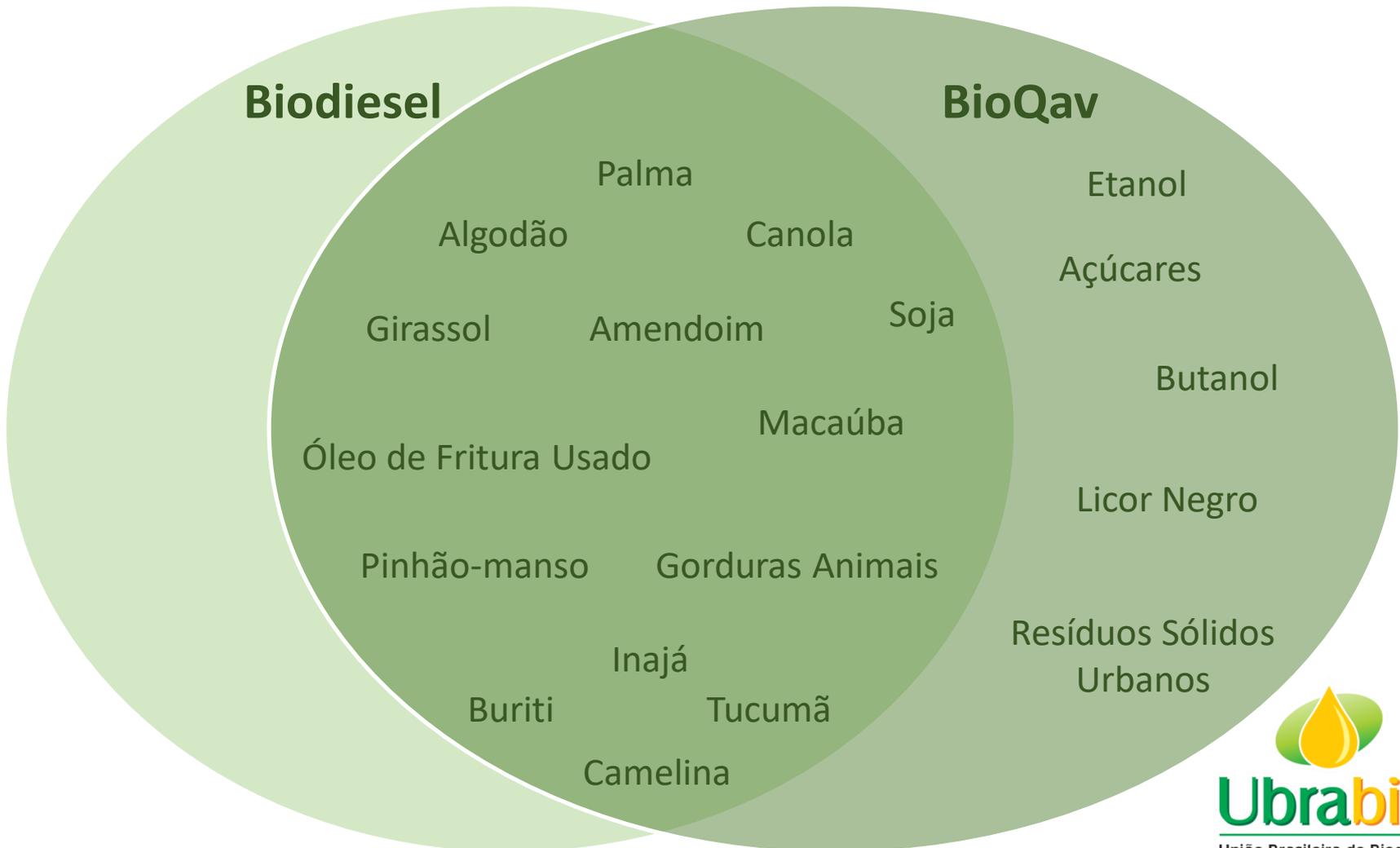
- 2008: Primeiro voo de testes com o biocombustível realizado pela Virgin Atlantic (companhia aérea britânica)
- Entre 2011 e 2015: 22 companhias aéreas realizaram mais de 2.500 voos comerciais com mistura de até 50% de biocombustível no combustível fóssil (**óleo de fritura, pinhão-manso, camelina, algas e cana-de-açúcar**)
- Janeiro 2016: Fornecimento regular de biocombustíveis em Oslo (**atualmente são 5 aeroportos: Bergen, Brisbane, Los Angeles, Oslo e Estocolmo**)
- 198 mil voos realizados com uso de biocombustível adicionado no combustível fóssil

Comparando BioQav e Biodiesel

- Processos de produção de BioQav mais complexos
- O investimento com BioQav é cerca de 3-4 vezes maior
- Preço: QAV \cong DIESEL
- BIOQAV \rightarrow Impulso
- Biorrefinaria: Produção conjunta de compostos de maior valor agregado como insumos da química verde
 - HVO
 - Biolubrificantes
 - Nafta Verde

Biodiesel e BioQav

Matérias-Primas



Rotas de Produção do BioQav

HRL/HEFA – Hydroprocessed esters & fatty acids

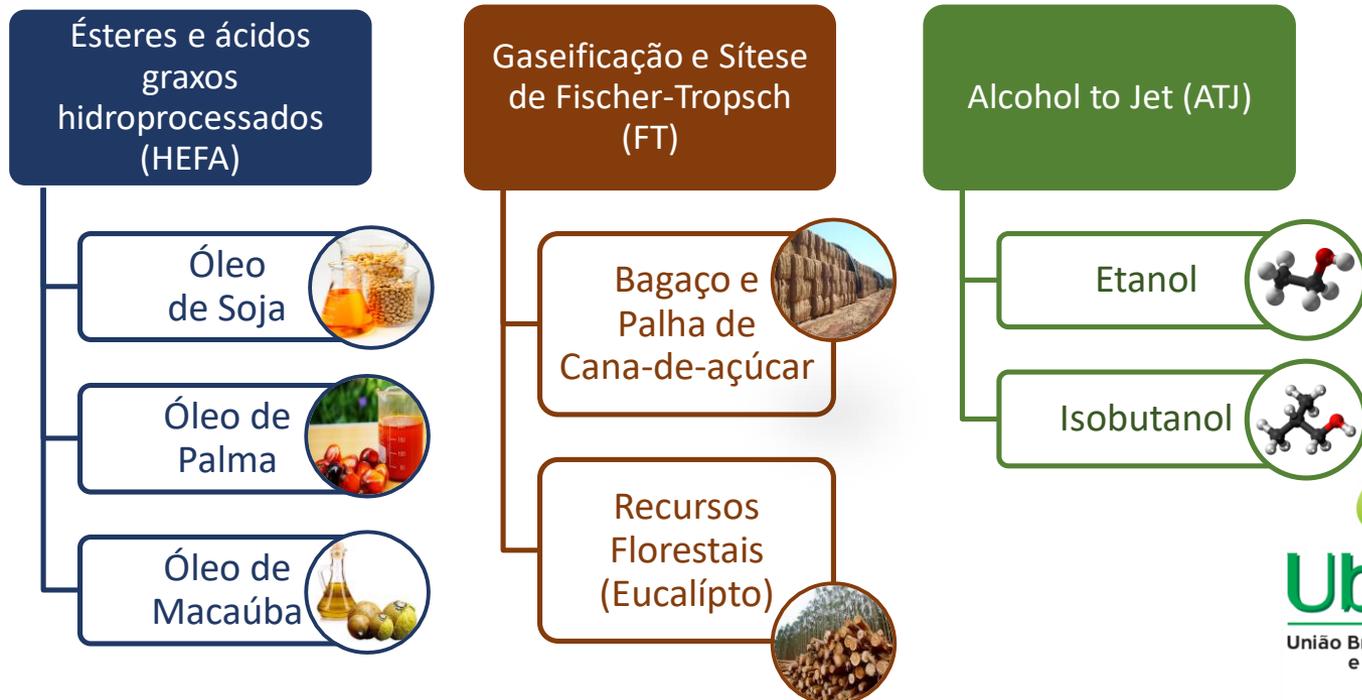
FT-SPK – Fisher Tropsch synthetic paraffinic querosene

ATJ – Alcohol to Jet

PTJ/HPO – Pyrolysis oil to jet/hydrogenated pyrolysis oil

FRJ – Fermented renewable jet

Principais



Qual a Rota mais promissora para o Bioquerosene?

No Mundo, a ROTA HEFA é a mais utilizada

Processos:

- Iso-Parafinas Sintéticas (Amyris) os custos de produção são necessários 4 kg de açúcar para 1 Litro de Bioquerosene
- 1 Litro de óleo/gordura gera aproximadamente 1 Litro de Bioquerosene – HEFA

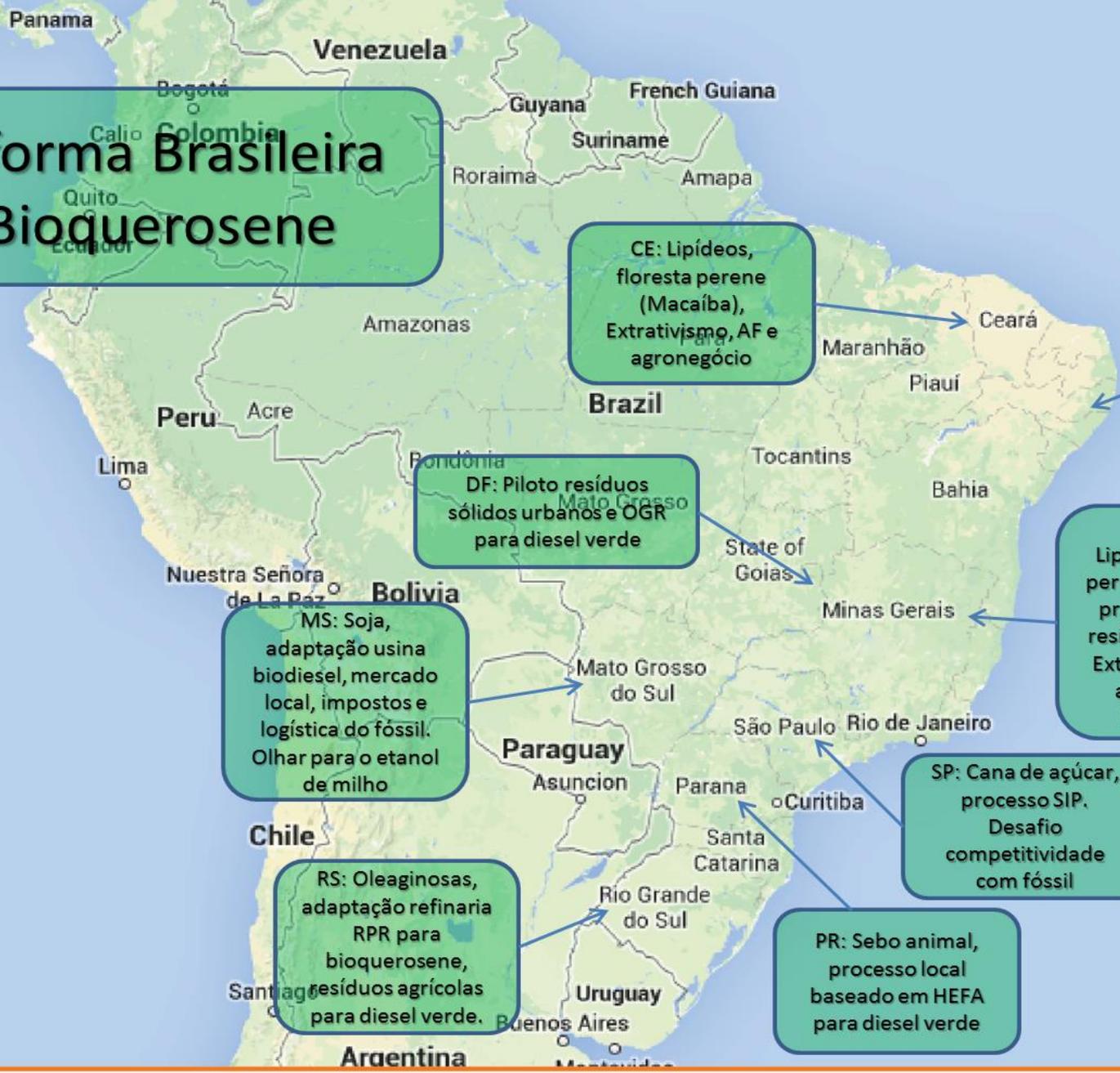
Ações da Ubrabio em prol da Estruturação de um novo Setor no Brasil - BIOQAV

- Entidade representativa do Setor
- Ubrabio e a GOL lançaram a Plataforma Brasileira de Bioquerosene na Rio+20 e 1º voo experimental
- Apoiou a GOL na realização do 1º voo comercial no Brasil com BIOQAV (SP-Brasília, 2013), seguido por mais de 350 voos comerciais durante a Copa do Mundo 2014
- Incentivou a criação da RBQAV, com apoio do MME, MCTIC
- Realizou, em conjunto com a Unica, Embraer e RBQAV, com apoio do MME, MCTIC, Embrapa, CNPq, ABEAR, o seminário Bioquerosene e RenovaBio (CNPq, 2017)

Ações da Ubrabio em prol da Estruturação de um novo Setor no Brasil - BIOQAV

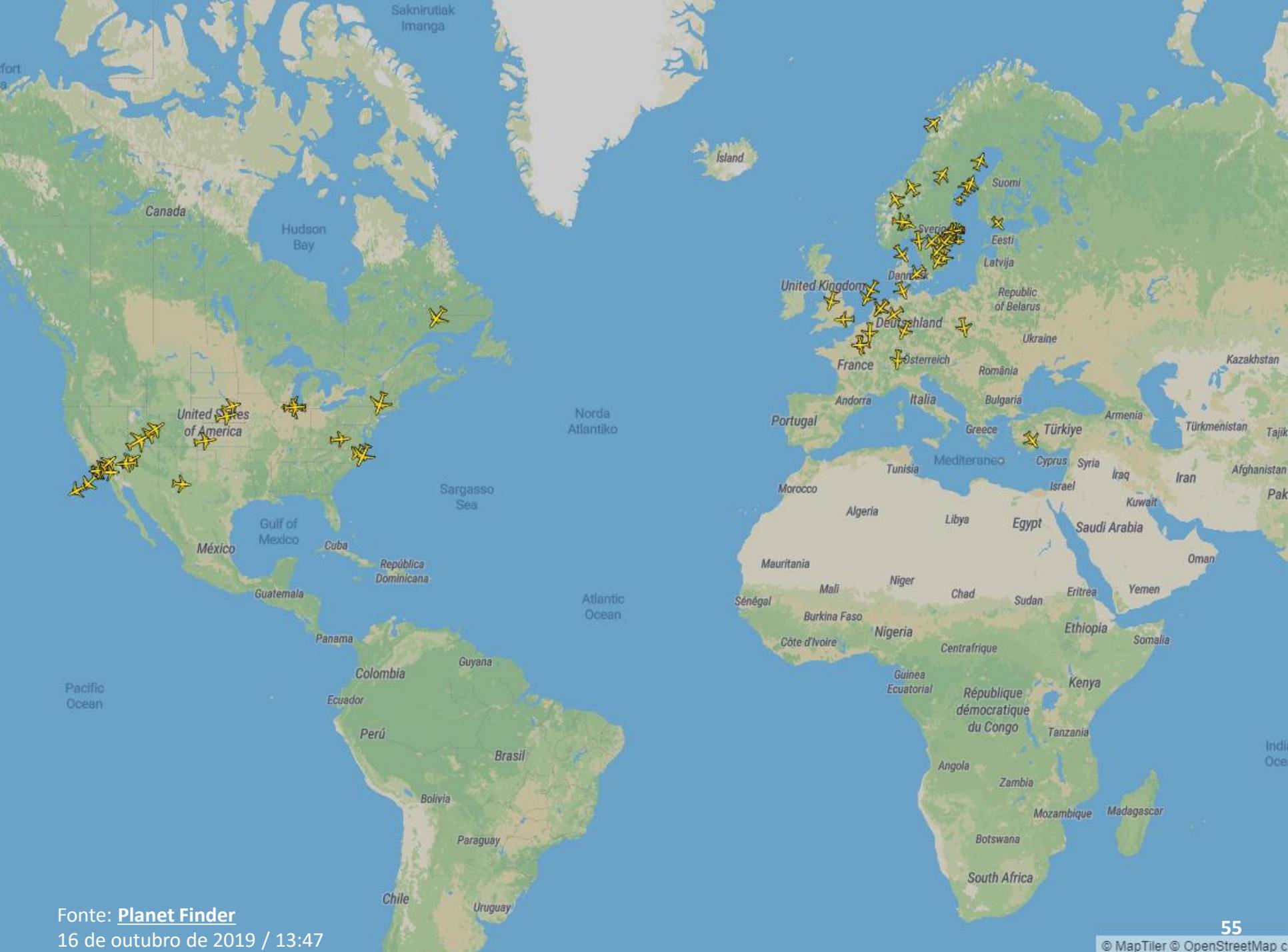
- Realizou, em conjunto com a Fiemg e Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais - INDI, com apoio da Abear e do Governo do Estado de Minas Gerais, o Seminário Desenvolvimento Sustentável e Descarbonização: oportunidades de negócios e investimentos na cadeia de valor do Bioquerosene (2017)
- Apoiou, em conjunto com a UFRJ, Embraer, Gol Linhas Aéreas e agência de cooperação alemã GIZ, o 1º Congresso da RBQAV, realizado em Natal/RN, organizado pela UFRN em parceria com o MCTIC e patrocínio do CNPq (2019)

Plataforma Brasileira de Bioquerosene



Desafios do Setor de Aviação Civil para o BIOQAV - Próximos 10 anos





Fonte: [Planet Finder](#)
16 de outubro de 2019 / 13:47



POLÍTICA ESTRUTURANTE DE EQUALIZAÇÃO DO COMPLEXO SOJA

Participação Percentual e Valor Corrente dos Setores no PIB Brasileiro 2000/2018

(Agropecuária, Indústria e Serviços)

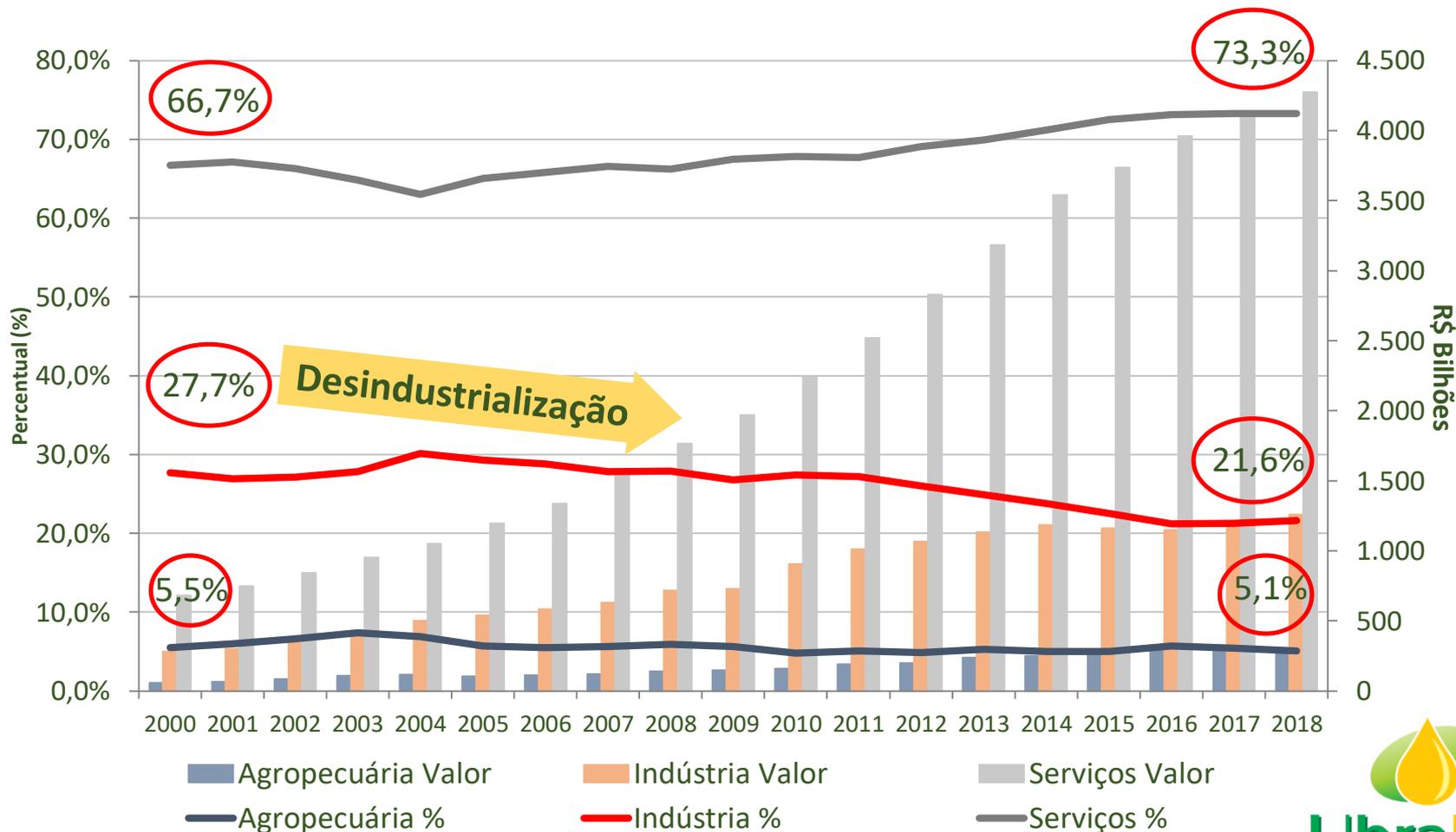


Imagem de Satélite

Navios Transportando Soja no Mundo



Exportações de Soja 2018

US\$ milhões

33.055,03
 ↑ 7,6% Var.
 2017/2018

Toneladas

83.257.778
 ↑ 22,2% Var.
 2017/2018

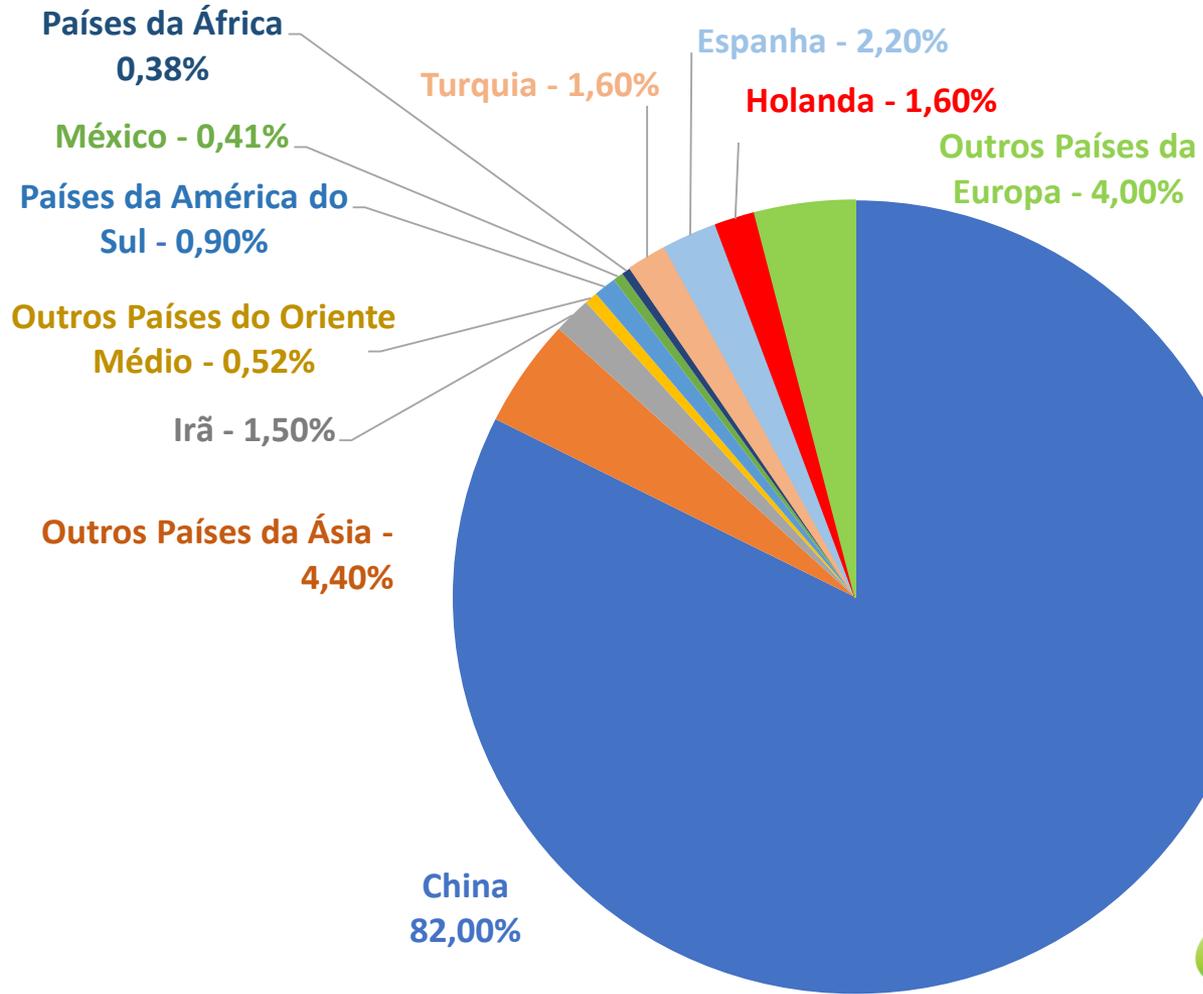
13,82%

Part. nas
 Exportações
 Totais 2018



27,73%

Part. nas
 Exportações dos
 Produtos
 Básicos 2018



Exportação de Carne Bovina - 2018

US\$ milhões

5.455,79

↑ 7,6% Var.
2018/2019

Toneladas

1.353.540

↑ 12,2% Var.
2017/2018

2,28%

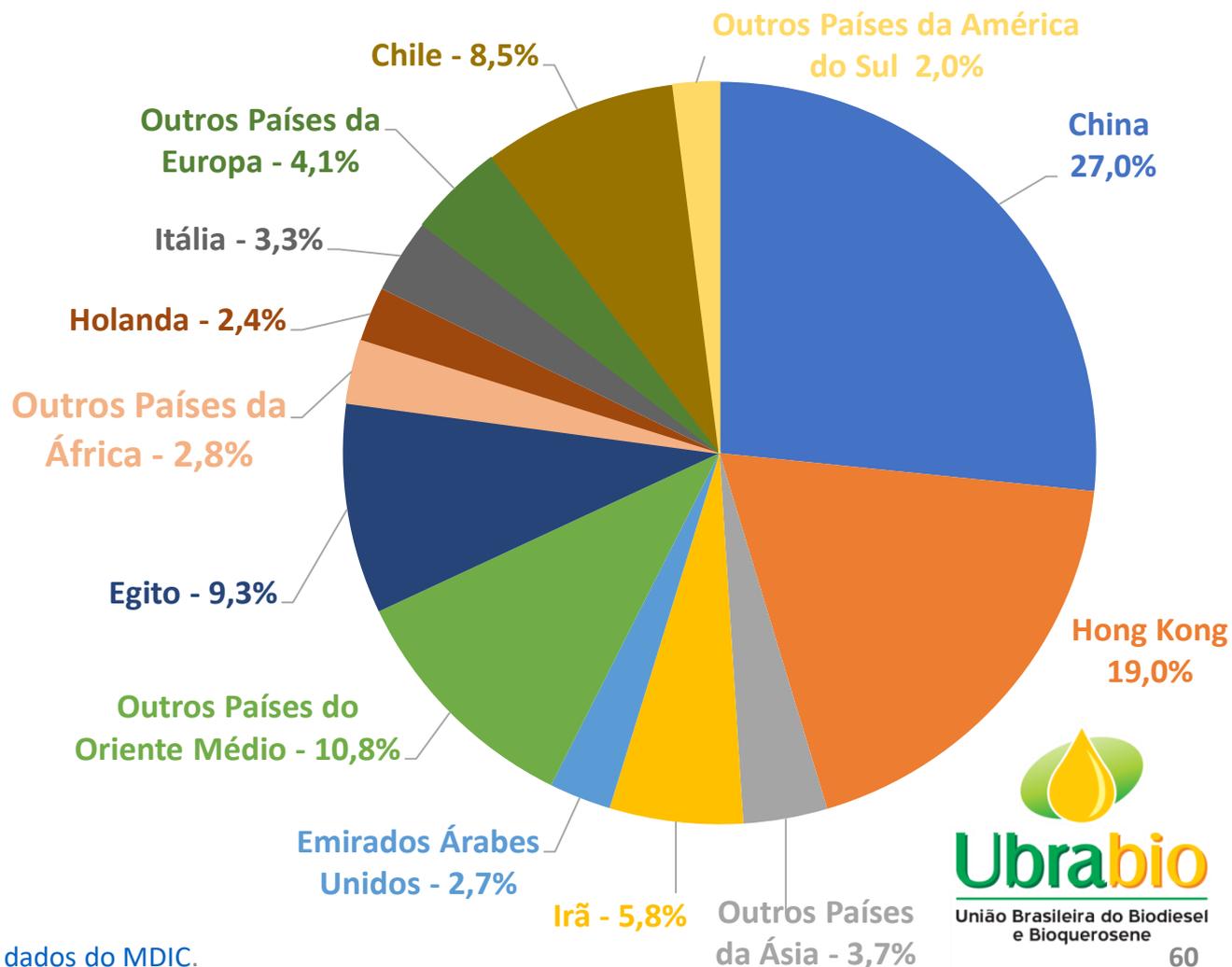
Part. nas
Exportações
Totais 2018

8

4,58%

Part. nas
Exportações dos
Produtos
Básicos 2018

6



Política Industrial de Equiparação para o Complexo Soja (Milhões de Toneladas/Ano)



BIODIESEL - CONCLUSÕES

- ✓ Divulgar para a sociedade como um todo os benefícios socioeconômicos e ambientais do Biodiesel
- ✓ Necessidade de Novo Marco Regulatório para a continuidade da progressão (B16-B20)



RENOVABIO - CONCLUSÕES

- ✓ O RenovaBio está alinhado com a visão estratégica contemporânea
- ✓ Responde às expectativas de uma sociedade mais exigente
- ✓ Poderá incentivar o uso de matérias-primas com menor pegada de carbono na produção de biodiesel como o uso de óleo de fritura reciclado e de novas culturas como macaúba e pinhão-manso



BIOQUEROSENE - CONCLUSÕES

- ✓ BioQav – única forma de estabilizar as emissões de GEE
- ✓ CORSIA é solução transitória (até 2035)
- ✓ Precificação das emissões – deve contribuir para a viabilidade econômica do BioQav
- ✓ Oportunidade de desenvolvimento de nova indústria sustentável no país
- ✓ Brasil: Ampla experiência na produção de biocombustíveis e potencial inigualável para a produção de BioQav
- ✓ Marco Regulatório



POLÍTICA ESTRUTURANTE DE EQUALIZAÇÃO DO COMPLEXO SOJA - CONCLUSÕES

- ✓ Resposta efetiva à primarização e desindustrialização da pauta brasileira de exportações
- ✓ É inadiável a construção de Política Estruturante de Equalização das Cadeias de Valor Brasileiras no Ambiente Global permitindo que o Brasil seja competitivo na pauta de exportação de produtos com maior valor agregado!

**BIODIESEL + RENOVABIO +
BIOQAV + EQUALIZAÇÃO**
SUSTENTABILIDADE:
AMBIENTAL + SOCIOECONÔMICA



**Faça uma selfie e compartilhe nas redes sociais com:
#ubrabilio #químicaverde #biodiesel #bioquerosene
Obrigado!**

Obrigado!
Cadastre-se no
site e receba o Clipping
de Notícias da Ubrabio
ubrablo.com.br

Siga-nos nas
Redes Sociais

